



H550

**DO ENSAIO À FICÇÃO: TOPOGRAFIA SENSORIAL NO “ÚLTIMO CALVINO”**

Priscila Malfatti Vieira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Betânia Amoroso (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A trajetória de Italo Calvino como personagem ativa no cenário cultural e literário italiano do século XX é algo que não pode ser ignorado quando se pretende analisar sua produção literária. Ao longo de sua carreira como escritor, ele esteve constantemente envolvido nas discussões do meio literário referentes tanto às suas obras quanto àquelas contemporâneas às suas. Assim, procuramos compreender de que maneira esta participação intensa do autor como ensaísta e crítico de sua própria obra contribuiu para estabelecer visões e expectativas com relação a ela. Para isso, contrapusemos inicialmente os texto ensaístico *Mundo escrito e mundo não escrito* (transcrição da conferência James Lectures, proferida na New York University, em 1983) ao texto ficcional *Sob o Sol-jaguar*, publicação póstuma que reúne três contos sobre a experiência sensorial humana. Deste movimento inicial, surgiu a necessidade de examinar a produção ensaística pregressa do autor, o que nos levou a uma leitura analítica dos ensaios escritos ao longo das décadas de 1950 a 1970, em busca da questão que Calvino formula em *Mundo escrito e mundo não escrito*, a respeito da relação entre literatura e realidade. Os resultados aqui apresentados são parciais, portanto, podemos apenas afirmar que até o momento, a pesquisa levou a uma compreensão considerável das discussões literárias nas quais Italo Calvino e os demais os escritores das décadas de 1950 a 1980 estiveram envolvidos, bem como da repercussão destas discussões na produção literária do autor em questão.

Literatura italiana - Crítica literária - Literatura e realidade